



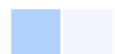
IAPMEI

Parcerias para o Crescimento

Plano de Atividades 2019

"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original."

Albert Einstein



Índice

1.	Nota Introdutória.....	1
2.	Enquadramento	3
2.1.	Missão, Visão e Valores	3
2.2.	Objetivos Estratégicos	4
2.3.	Matriz de relacionamento de objetivos estratégicos e operacionais.....	5
3.	Estrutura organizacional	7
4.	Atividades e Projetos	10
4.1.	Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador	10
4.2.	Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.....	11
4.3.	Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças	14
4.4.	Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto.....	16
4.5.	Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais do IAPMEI	18
5.	Recursos humanos e financeiros.....	19
5.1.	Recursos humanos	19
5.2.	Recursos Financeiros.....	22
6.	O Plano de Atividades de 2019.....	23



1. Nota Introdutória

A economia portuguesa beneficia atualmente de uma evolução positiva. É, por isso, importante que se aproveite o momento para estimular todo o potencial inovador e criador de valor dos diversos agentes económicos e da sociedade em geral.

É consensual, contudo, reconhecer que precisamos de acelerar o atual ritmo de crescimento, tornando-o mais consistente e sustentável, e de assegurar condições para a geração de empregos mais qualificados. Acresce reconhecer que estamos perante um quadro internacional de alguma instabilidade e inseridos num contexto de profundas transformações nos mercados e nos modelos de produção. É, por isso, muito importante que esta aceleração do crescimento seja suportada num tecido empresarial mais robusto, mais diversificado e mais competitivo, com melhor inserção nos mercados globais.

Assistimos a um conjunto de desafios específicos, alguns dos quais inéditos, que apelam a uma maior ousadia, a mais determinação mas, também, à incorporação de mais conhecimento e informação na definição das estratégias de negócio mais adequadas.

As empresas e os empreendedores são a espinha dorsal de qualquer economia, em termos de inovação, de criação de valor e de emprego, de distribuição de riqueza e de coesão económica e social.

No IAPMEI e, no quadro da nossa missão, acompanhamos de perto as suas dinâmicas e necessidades. Estamos empenhados em criar as melhores condições para o desenvolvimento e consolidação de projetos inovadores, ambiciosos e sustentáveis. Queremos contribuir para que o ambiente de negócios seja mais amigo do investimento, para que o financiamento seja mais acessível mas, também, para a consolidação e melhoria das posições competitivas das empresas no acesso aos mercados. Queremos, sobretudo, contribuir para que se revele todo o potencial do espírito empreendedor e inovador da sociedade portuguesa.

Com base nestes pressupostos e, alinhados com as prioridades do Ministério da Economia, estruturámos o Plano de Atividades de 2019 em torno dos seguintes objetivos estratégicos:

- Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador, orientando a intervenção para a promoção do empreendedorismo suportado em conhecimento, para a dinamização do ecossistema e apoio a projetos nas suas diversas fases, desde a conceção à aproximação ao mercado.
- Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais, desenvolvendo ações focadas na dinamização do investimento, na melhoria do financiamento às empresas e nas estratégias de eficiência coletiva.
- Capacitar as empresas, os seus RH e as suas lideranças, trabalhando aqui ações de reforço de competências em temas relevantes e emergentes para a inovação e para a competitividade empresarial.
- Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto, insistindo em ações de reforço da proximidade com as empresas e os empreendedores e a promoção da redução de custos do contexto

Sem prejuízo de reafirmar a melhor atenção para a contínua monitorização e acompanhamento da realidade e dos desafios que a cada momento se impõem, acreditamos que se trata de um Plano ambicioso, mas exequível, que responde às principais necessidades identificadas e traduz todo o nosso compromisso com a melhoria da inovação e da competitividade do tecido empresarial português.

O Conselho Diretivo do IAPMEI

Nuno Mangas

Isabel Vaz

Miguel Sá Pinto

2. Enquadramento

2.1. Missão, Visão e Valores

Missão

Promover a competitividade e o crescimento empresarial, assegurar o apoio à conceção, execução e avaliação de políticas dirigidas à atividade industrial, visando o reforço da inovação, do empreendedorismo e do investimento empresarial nas empresas que exerçam a sua atividade nas áreas sob tutela do Ministério da Economia, designadamente das empresas de pequena e média dimensão, com exceção do setor do turismo e das competências de acompanhamento neste âmbito atribuídas à Direção-Geral das Atividades Económicas.

Visão

Ser o parceiro estratégico para a inovação e crescimento das empresas, empresários e empreendedores.

Valores

Objetividade: Atuação de modo imparcial e isento.

Confidencialidade: Reserva e discrição em relação a factos e a informações recebidas no exercício de funções.

Independência: Independência e equidistância relativamente a todas as entidades e pessoas com quem se estabeleçam relações no exercício de funções.

Integridade: Honestidade e lealdade pessoal e do interesse público representado, como garantia da veracidade e confiança no trabalho realizado.

Competência e rigor: Profissionalismo, empenho e rigor técnico no cumprimento das tarefas.

Proporcionalidade: Adequação de procedimentos aos objetivos da atividade.

2.2. Objetivos Estratégicos

O IAPMEI desenvolverá a sua atividade em 2019 orientado pelos seguintes objetivos estratégicos:

Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador

Uma economia com forte capacidade empreendedora tem estruturas empresariais mais dinâmicas e inovadoras. O empreendedorismo qualificado introduz um relevante potencial de mudança e de evolução nas sociedades. No quadro da prossecução deste objetivo, a intervenção do IAPMEI será orientada para a promoção do empreendedorismo inovador e suportado em conhecimento, para a dinamização do ecossistema e apoio a projetos nas suas diversas fases, desde a conceção à aproximação ao mercado.

Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais

O crescimento da economia depende de um tecido empresarial robusto, diversificado e capaz de se afirmar em mercados competitivos. A dimensão das empresas condiciona o seu desempenho e a sua ambição. O desenvolvimento de ações orientadas para a dinamização do investimento, a melhoria do financiamento às empresas e para as estratégias de eficiência coletiva constituirão pois em 2019 vetores fundamentais da atividade do IAPMEI em 2019.

Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças

A existência de atores capacitados para atuar de forma competitiva no contexto global é também condição essencial ao desenvolvimento sustentável do país. Neste âmbito, o IAPMEI orientará a sua intervenção para o reforço de competências em temas relevantes e emergentes para a inovação e para a competitividade empresarial.

Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto

A conceção e disponibilização de medidas, instrumentos e ferramentas de apoio às empresas, empresários e empreendedores é mais eficaz quando se atua numa lógica de proximidade. A redução dos custos de contexto contribui para melhorar o desempenho competitivo das empresas. O reforço da intervenção em proximidade e a promoção da redução de custos do contexto serão também objetivos a prosseguir ao longo de 2019.

Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais da organização

Para assegurar a maximização da qualidade da sua intervenção, de forma a atingir níveis de eficiência e eficácia compatíveis com a missão de serviço público que lhe está confiada, o IAPMEI deve investir na gestão competente dos seus recursos materiais e imateriais.

2.3. Matriz de relacionamento de objetivos estratégicos e operacionais

De acordo com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP) inclui, entre outros, o subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1). A avaliação de desempenho de cada serviço assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), sujeito a avaliação permanente e atualizado a partir dos sistemas de informação do serviço.

No QUAR do IAPMEI para 2019 são determinados 19 objetivos operacionais que competem de forma direta para os objetivos estratégicos considerados prioritários para o período. Para além dos objetivos que integram o QUAR, o IAPMEI identificou 16 outros objetivos operacionais relevantes para a prossecução da missão, que integrou também no seu Plano de Atividades para 2019.

A matriz de relacionamento entre os objetivos operacionais e os estratégicos consta do quadro da página seguinte.

Plano Atividades 2019		
Objetivos Operacionais		
Objetivos estratégicos	OE1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador.	O1. (OQ1.) Promover a apresentação de ideias e de projetos de negócios, e facilitar a sua transformação em iniciativas empresariais. 2,857%
		O2. (OQ13.) Promover a sensibilização de empreendedores/as e empresários/as para a utilização de programas comunitários e instrumentos europeus indutores de inovação. 2,857%
	OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.	O3.(OQ2.) Aumentar a eficácia dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado. 2,857%
		O4. (OQ10.) Aumentar a eficiência no processamento e controlo do incentivo ao investimento empresarial qualificado. 2,857%
		O5. Assegurar o acompanhamento das ações de controlo realizadas pelas autoridades de gestão, certificação e de auditoria, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial 2,857%
		O6. (OQ11.) Assegurar a realização das verificações no local, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado. 2,857%
		O7. Assegurar a qualidade dos relatórios no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado. 2,857%
		O8. (OQ3.) Maximizar a recuperação de créditos em contencioso. 2,857%
		O9. (OQ4.) Promover estratégias de crescimento através do reconhecimento público e da promoção da notoriedade conferida pelo estatuto PME Líder e PME Excelência. 2,857%
		O10. Assegurar a conceção, contratação, implementação e acompanhamento da gestão de instrumentos e soluções de financiamento em articulação com participadas financeiras e outras instituições. 2,857%
		O11. (OQ5.) Promover e dinamizar processos de revitalização e de transmissão empresarial. 2,857%
		O12. Promover a reestruturação de empresas por via extrajudicial. 2,857%
		O13. Promover dinâmicas de eficiência coletiva, redes colaborativas e projetos de transferência de tecnologia, conduzidos no contexto do ecossistema de inovação. 2,857%
		O14. (OQ6.) Estimular a inovação empresarial e a gestão da inovação, a competitividade e a internacionalização, através da disponibilização de serviços especializados e ferramentas específicas da Enterprise Europe Network. 2,857%
		O15. Promover a sensibilização das PME para as oportunidades de negócio nos mercados públicos, nacional e internacionais. 2,857%
		O16. Facilitar o acesso das PME a oportunidades de negócio em mercados internacionais extra-UE. 2,857%
		O17. Apoiar a dinamização de instrumentos nas áreas do ambiente, alterações climáticas, energia, segurança e saúde no trabalho, crescimento verde e economia circular, tendo em vista o reforço da sustentabilidade e da responsabilidade social das empresas. 2,857%
		O18. Assegurar a participação na elaboração das propostas legislativas e outros instrumentos de política pública, dirigidos a atividades e produtos industriais, quer a nível nacional quer da UE. 2,857%
		O19. Facilitar o acesso público a informação sobre a indústria e os estabelecimentos industriais. 2,857%
		OE3. Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças.
	O21. (OQ15.) Capacitar as empresas para a transição para a economia circular. 2,857%	
	O22. Promover a formação financeira das PME. 2,857%	
	OE4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto.	O23. (OQ7.) Reforçar o apoio de proximidade às empresas. 2,857%
		O24. Promover a reflexão coletiva, participativa e descentralizada sobre fatores críticos de competitividade. 2,857%
		O25. (OQ16.) Promover a utilização otimizada da Certificação PME. 2,857%
O26. (OQ8.) Melhorar o nível de serviço prestado pelas ferramentas de suporte ao Sistema de Indústria Responsável (SIR). 2,857%		
O27. Promover a utilização otimizada do SIR. 2,857%		
O28. (OQ9.) Promover a simplificação dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado. 2,857%		
O29. (OQ17.) Promover a utilização otimizada do Portugal 2020. 2,857%		
O30. Divulgar a carteira de produtos e serviços estruturados do IAPMEI junto das empresas e das entidades da envolvente. 2,857%		
O31. Dinamizar os canais de comunicação interna e externa. 2,857%		
OE5. Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais da organização.		O32. (OQ12.) Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º 2 do art.º 16 da LOE. 2,857%
	O33. (OQ18.) Qualificar as capacidades e competências dos recursos humanos do IAPMEI. 2,857%	
	O34. (OQ19.) Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho no IAPMEI que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. 2,857%	
	O35. Assegurar a competente representação do IAPMEI em Juízo. 2,857%	

3. Estrutura organizacional

O IAPMEI tem sede no Porto, sendo dirigido por um Conselho Diretivo, composto por um presidente dois vogais. O IAPMEI está organizado em 7 direções e 28 departamentos, quatro dos quais diretamente dependentes do Conselho Diretivo e os restantes 24 na dependência das direções.

Legislação:

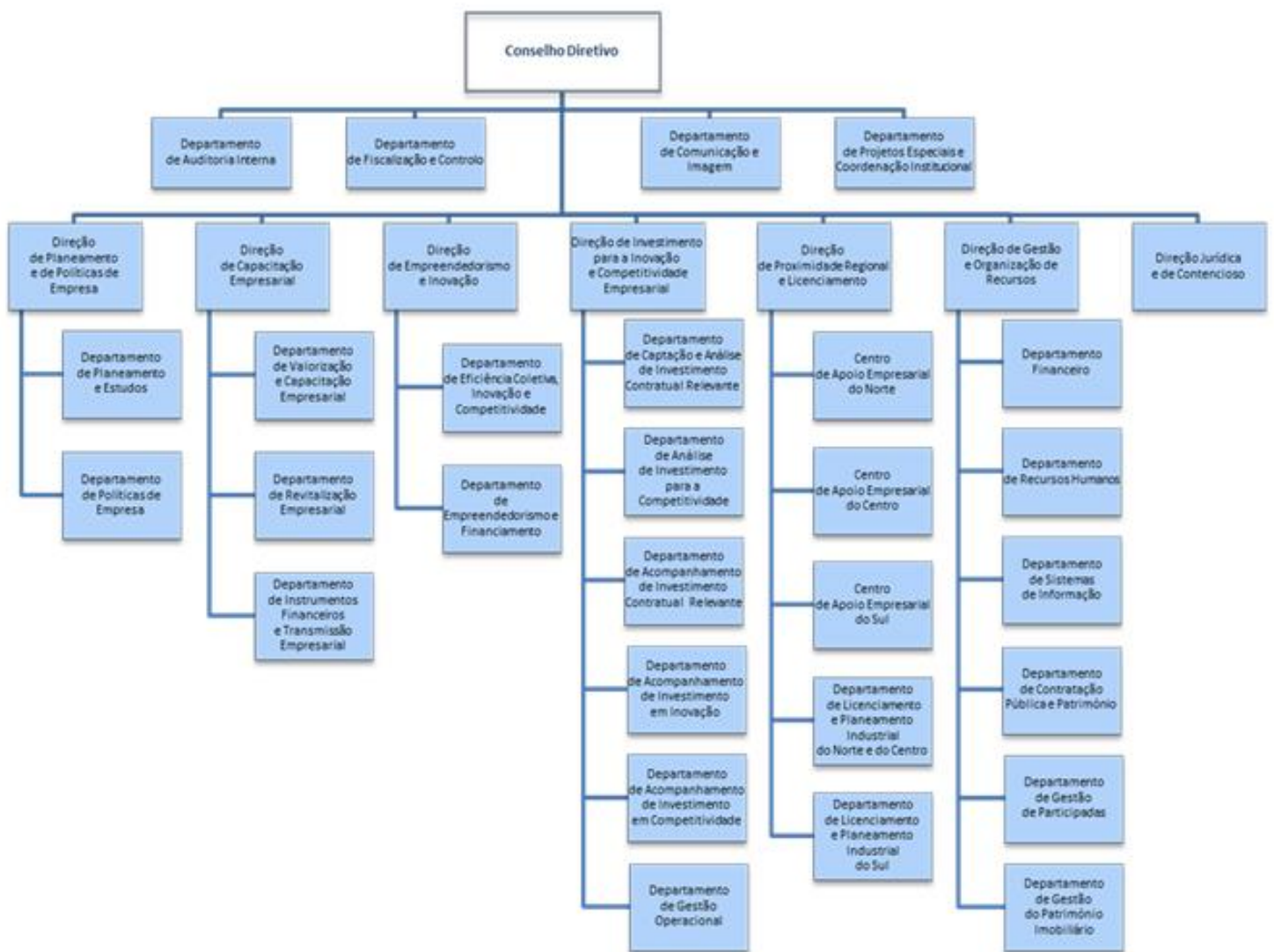
Decreto-Lei n.º 266/2012. Orgânica do IAPMEI.

Decreto-Lei n.º 82/2014. Primeira alteração à orgânica do IAPMEI.

Portaria n.º 51/2015. Estatutos do IAPMEI.

Deliberação do Conselho Diretivo do IAPMEI n.º 486/2015, in Diário da República n.º 68/2015, Série II de 2015-04-08

Deliberação do Conselho Diretivo do IAPMEI, de 30 de outubro de 2018 (aguarda publicação em Diário da República).

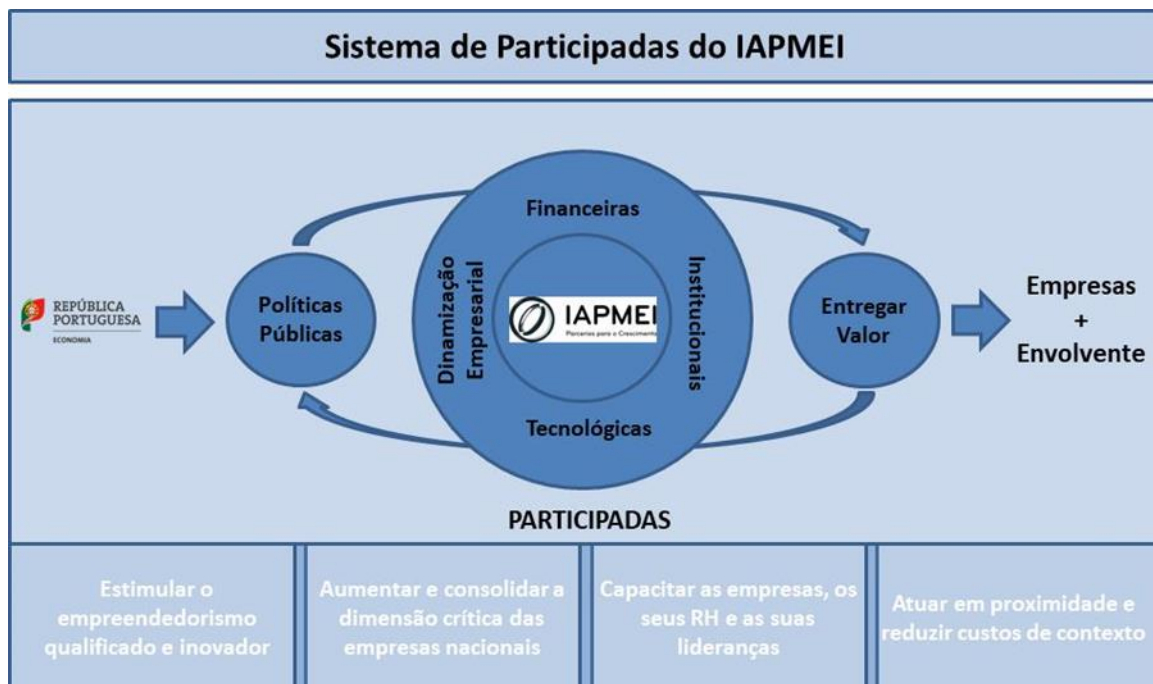


O IAPMEI possui presença regional em doze distritos do país, através de Centros de Apoio Empresarial que atuam, em função da sua localização, sob a direção dos Centros de Apoio Empresarial do Norte (Braga, Bragança e Porto), Centro (Aveiro, Coimbra, Covilhã, Guarda, Leiria e Viseu) e Sul (Évora, Lisboa e Faro).

Os Centros de Apoio Empresarial acolhem também colaboradores do IAPMEI que integram direções centrais do IAPMEI, promovendo-se por esta via uma política de desconcentração de serviços propiciadora de uma maior coesão territorial e de maior proximidade ao tecido empresarial.



O IAPMEI, enquanto agência responsável em Portugal pela conceção e implementação de políticas públicas destinadas à promoção da competitividade e do crescimento empresarial nacional, tem nas áreas da inovação, do empreendedorismo e do investimento empresarial o seu enforque de atuação. Para este efeito, o IAPMEI tem desenvolvido um conjunto de produtos e serviços destinados aos empreendedores e às empresas, não podendo dissociar desta atuação as suas participadas, as quais têm funcionado como o seu “braço armado” para intervenções especializadas, enquanto agentes de entrega de valor às empresas e respetiva envolvente, razão pela qual as mesmas foram criadas, conforme se sistematiza no gráfico seguinte:



As participadas do IAPMEI são atualmente 75, agregadas em:

- Financeiras (22);
- Tecnológicas (30);
- Dinamização Empresarial (7);
- Institucionais (16).

Considerando o portfólio das participadas do IAPMEI e o facto de as podermos posicionar ao longo da vida da empresas, permitindo assim ao IAPMEI complementar os produtos e serviços diretamente geridos por si com a atuação das suas participadas, complementando por esta via a atuação do IAPMEI e por consequência a prossecução da respetiva missão no quadro do Ministério da Economia e dos objetivos das políticas públicas sob sua responsabilidade.

4. Atividades e Projetos

4.1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador

Uma economia com capacidade empreendedora tem, por regra, estruturas empresariais mais dinâmicas e inovadoras porque o empreendedorismo tem, intrinsecamente, potencial de mudança e de evolução. O estímulo ao empreendedorismo qualificado, sustentado e inovador é, por isso, uma das grandes prioridades do IAPMEI.

No âmbito da Estratégia Nacional para o Empreendedorismo – StartUp Portugal+, o IAPMEI teve já a responsabilidade do desenho, implementação e gestão de diversas medidas relevantes neste domínio. É o caso do StartUp Voucher, uma medida destinada a apoiar o desenvolvimento de projetos empresariais que se encontrem na fase de ideia, promovidos por jovens, e do StartUp Visa, um programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que queiram transformar a sua ideia em projeto empresarial em Portugal ou que, já tendo empresas no seu país, queiram empreender no nosso país, criando aqui novos projetos empresariais.

O Programa StartUp Voucher prosseguirá em 2019, tendo esta terceira edição como grande novidade o facto de, pela primeira vez, os períodos para candidatura serem em contínuo, sustentados em cut-offs, para análise, decisão, comunicação da decisão e celebração do termo de aceitação com os bolseiros.

Quanto ao Programa StartUp Visa, este será objeto de promoção contínua junto do seu público alvo por parte do IAPMEI ao longo do próximo ano.

Em 2019, será dado ainda um novo passo no domínio da promoção do empreendedorismo qualificado, com a operacionalização do TechVisa, um programa de dinamização de captação de talentos estrangeiros por startups e outras empresas tecnológicas e inovadoras portuguesas. Haverá uma simplificação de procedimentos na contratação de recursos humanos qualificados provenientes de países não integrados no Espaço Shengen, por parte de empresas tecnológicas e inovadoras que venham a ser certificadas para o efeito no âmbito deste programa.

O IAPMEI prevê ainda proceder ao desenho de um amplo projeto de sensibilização, de disseminação de informação e de capacitação para a atividade empreendedora, em particular para o empreendedorismo inovador e sustentado, que resultará, já em 2019, num primeiro ciclo de ações de sensibilização para a utilização de programas comunitários e instrumentos europeus indutores de inovação. Sensibilizar para uma mais ampla e eficaz participação das startups no SME Instrument, divulgar as potencialidades do COSME – Programa para a Competitividade das Empresas e das PME, de que é exemplo o ERASMUS+ para empreendedores, sensibilizar para as virtualidades da inteligência artificial, das blockchains, da cibersegurança, ou da economia circular, são exemplos de temáticas prioritárias.

4.2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais

Incentivos

No domínio dos incentivos ao investimento, e em particular dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020, é objetivo do IAPMEI continuar a assegurar a sua eficácia, mantendo a elevada execução financeira que caracterizou os anos anteriores, e a eficiência no seu processamento e controlo, garantindo o cumprimento dos rigorosos padrões qualidade definidos no sistema de gestão e controlo do Portugal 2020, bem como promovendo a gestão dos recursos disponíveis para a maximização do cumprimento de prazos de análise e de pagamento.

Ainda no domínio da gestão eficiente dos sistemas de incentivo, o IAPMEI continuará a aposta na maximização da recuperação de créditos em contencioso, bem como na promoção da fiscalização e controlo aos projetos apoiados

Ao nível da preparação do novo quadro financeiro europeu, o IAPMEI deverá posicionar-se com contributos para as iniciativas da Comissão e das autoridades nacionais, visando o direcionamento dos instrumentos para a inovação e competitividade das empresas, bem como a simplificação dos instrumentos no âmbito do acesso, execução e gestão.

Financiamento/transmissão e revitalização empresarial

Em Portugal, como em vários outros Estados-membro, estão identificadas falhas de mercado em áreas críticas como as do acesso das PME ao financiamento ou da transmissão empresarial, por exemplo. Será por isso fundamental que o IAPMEI continue a intervir ao nível da promoção de estratégias de capitalização nas empresas, impulsionando o acesso das empresas ao financiamento e à capitalização ao longo do seu ciclo de vida, e que continue também a atuar ao nível da transmissão e da revitalização empresariais. A prossecução do Programa Capitalizar representará, por isso, parte muito relevante da atuação do Instituto em 2019.

Em 2019 o IAPMEI propõe-se, assim, continuar a promover estratégias de crescimento através do reconhecimento público e da promoção da notoriedade conferida pelos estatutos PME Líder e PME Excelência, iniciativas que refletem também um bom exemplo de trabalho em parceria a favor das empresas, no caso com outro parceiro público, o Turismo de Portugal, e com a banca.

Propõe-se também manter a sua intervenção ativa na conceção, no acompanhamento da gestão e no suporte financeiro à implementação de soluções de financiamento dirigidas às empresas, através da celebração de protocolos e de contratos de financiamento com outras entidades públicas e com entidades financeiras. Destacam-se, neste domínio, as atualizações dos instrumentos financeiros, em resposta às necessidades das empresas, assim como a mobilização de excedentes e de outros recursos financeiros, em articulação com as entidades gestoras, em particular a PME Investimentos, a IFD – Instituição Financeira de Desenvolvimento e a SPGM – Sociedade Portuguesa de Garantia Mútua.

Para além disso, o IAPMEI irá continuar a promover e dinamizar processos de dimensão e de transmissão empresarial, prestando aconselhamento e assistência, promovendo a

divulgação de negócios ou operacionalizando uma intermediação para uma solução de transmissão. Neste domínio, em 2019, será lançado o Portal de Negócios e Transação de Empresas, uma plataforma de transações, aberta a empresas, investidores e intermediários, que disponibilizará informação ampla e atualizada sobre vários aspetos relevantes para a atividade empresarial e que proporcionará condições para facilitar processos de transação empresarial (fusões e aquisições).

Já o apoio à recuperação de empresas concretizar-se-á, essencialmente, por duas vias.

Por um lado, através do novo Regime Extrajudicial de Recuperação de Empresas (RERE), no âmbito do qual o IAPMEI assume a responsabilidade pela implementação e coordenação do sistema de gestão da recém-criada figura do Mediador de Recuperação de Empresas (MRE), incluindo a sua inscrição nas listas oficiais e a sua nomeação, a pedido das empresas que queiram recorrer ao apoio destes profissionais nos respetivos processos de reestruturação. Sendo a rapidez na nomeação do mediador de recuperação de empresas (nomeação em 3 dias úteis) compromisso desde já assumido. Ao IAPMEI competirá ainda a divulgação ativa do RERE.

Por outro, através da melhoria da atuação preventiva, o que passará pela disponibilização da plataforma “Mecanismo de Alerta Precoce”, que contribuirá para a deteção precoce das dificuldades da empresa, para a identificação das condições que conduziram à degradação da sua situação económica e ou financeira e, dessa forma, para a definição de políticas e instrumentos adequados a uma resposta eficaz às suas necessidades específicas.

Ao IAPMEI compete ainda a emissão de pareceres, para entidades terceiras, relativos a recuperação de empresas (empresas em situação económica difícil ou em situação de insolvência). Sendo a rapidez dos procedimentos um dos fatores que contribuiu para o sucesso dos seus propósitos, a rápida resposta a estes pedidos de pareceres (prazo inferior a 10 dias úteis) guiará também necessariamente a conduta do Instituto neste domínio.

Eficiência coletiva

Outra área chave da atuação é a da eficiência coletiva, na qual os clusters de competitividade são referência de primeira linha. Os clusters de competitividade já reconhecidos são plataformas agregadoras de conhecimento e de competências que integram mais de 2200 membros, maioritariamente PME (mais de 50%), entidades do Sistema de Investigação e Inovação e associações empresariais, entre outros, constituem-se como atores de relevância do ecossistema de inovação.

Depois da fase de reconhecimento dos clusters, o IAPMEI, no âmbito das suas atribuições associadas à política nacional de clusterização, irá reforçar em 2019 a estratégia de apoio aos clusters de competitividade.

Por um lado, dando apoio técnico à Secretaria de Estado da Economia no processo de preparação e concretização de pactos setoriais em curso – designadamente, com o Cluster da Indústria Automóvel, o Health Cluster Portugal, o Cluster Produtech, o Cluster Engineering & Tooling, o Portuguese AgroFood Cluster e o Cluster AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção – e outros que venham a ser identificados. O objetivo destes pactos setoriais será contribuir para definir um conjunto de iniciativas estratégicas que permitam, a médio prazo, aumentar a capacidade de intervenção competitiva das

empresas e de outras entidades integrantes do cluster, nomeadamente, aumentando a sua presença em mercados globais e atraindo investimento estrangeiro.

Por outro, reforçando as dinâmicas de monitorização e avaliação da atividade dos clusters, a fim de melhor perceber e apoiar a realidade empresarial destas redes colaborativas.

Para além disso, irá promover encontros alargados a todas as entidades gestoras dos clusters de competitividade, visando fomentar maiores níveis de relacionamento, e partilha de conhecimentos e de boas práticas.

De salientar ainda a continuação da participação do IAPMEI no European Cluster Policy Forum, criado pela Comissão Europeia e agregando representantes dos vários Estados Membros, que tem em vista a elaboração de recomendações sobre a melhor forma de utilizar os clusters como um instrumento estratégico da política industrial.

Enterprise Europe Network – PORTUGAL

Ainda no âmbito da promoção e dinamização de redes de apoio à inovação e internacionalização das empresas, especialmente, PME e startups, dos clusters e agentes da envolvente, o IAPMEI irá dar continuidade à atividade associada à Enterprise Europe Network, uma iniciativa da Comissão Europeia, financiada pelo COSME, e que está presente em mais de 60 países. Representada em Portugal por um consórcio (Enterprise Europe Network – PORTUGAL), liderado pelo IAPMEI, tem por foco ajudar as PME, startups e clusters, nos seus processos de inovação e internacionalização, através da disponibilização de informação comunitária e serviços especializados gratuitos.

O IAPMEI irá, em 2019, continuar a disponibilizar, às PME e startups, serviços especializados que permitem analisar e avaliar as suas capacidades de inovação, desenvolver planos de ação para a capacitação na gestão da inovação e avaliar os resultados da implementação dos mesmos. Continuará também a prestar serviços especializados a empresas com projetos aprovados ao SME Instrument, cuja participação portuguesa tem vindo a crescer significativamente.

Oportunidades de negócios em mercados públicos e em novos mercados internacionais

Sensibilizar as PME para as oportunidades de negócio nos mercados públicos, nacionais e também internacionais, e fomentar a sua capacitação para uma participação qualificada e competitiva nestes mercados é outra das apostas do IAPMEI no ano de 2019. Com efeito, trata-se de um mercado onde existem negócios de valores muito expressivos mas com pouca penetração de PME, pelo que importa sensibilizá-las para as oportunidades proporcionadas pelos mercados públicos para o reforço da sua competitividade e para o início ou reforço da sua internacionalização. Neste contexto, tendo sido já realizada, em outubro de 2018, a sessão de kick-off desta iniciativa, o IAPMEI prosseguirá em 2019 com a sensibilização das PME para os mercados públicos, que incluirá a divulgação de conteúdos informativos, sessões de esclarecimento e ações de capacitação para as empresas.

No âmbito do Programa das Comemorações do V centenário da circum-navegação comandada pelo navegador Fernão de Magalhães o IAPMEI vai também promover o estabelecimento de acordos comerciais ou de investimento das empresas portuguesas

com empresas dos restantes países da “Rota Magalhães”, através do lançamento do “Passaporte de Negócios Magalhães”. A dinamização deste “passaporte” terá por base uma plataforma para acreditação de PME, com vista à divulgação/promoção de oportunidades de negócios (contactos comerciais ou de investimento/estabelecimento de empresas) entre empresas dos vários países da Rota, designadamente Portugal, Espanha, Itália, Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Cabo Verde, África do Sul, Filipinas, Indonésia e Brunei.

Sustentabilidade e responsabilidade social das empresas

Apoiar a dinamização de instrumentos nas áreas do ambiente, alterações climáticas, energia, segurança e saúde no trabalho, crescimento verde e economia circular, através da participação ativa nos espaços próprios para o efeito, é outro objetivo a prosseguir, visando o reforço da sustentabilidade e da responsabilidade social das empresas. Especial enfoque, neste domínio, para as várias iniciativas de apoio à transição das PME para a economia circular que o IAPMEI se propõe desenvolver em 2019.

Política setorial relativa à indústria

Destaque também para o reforço da atuação do IAPMEI na esfera específica das políticas da indústria, estando prevista para 2019 a continuação da participação ativa no desenvolvimento de trabalhos legislativos em vários domínios, tanto no que respeita a legislação estritamente nacional como de nível europeu.

Informação sobre a indústria e os estabelecimentos industriais

Consciente de que a informação é uma variável fulcral em qualquer processo de decisão – ao nível público, na definição de políticas e medidas de apoio, e ao nível privado, para efeitos de decisões de investimento – o IAPMEI irá também em 2019 reforçar a sua atuação no domínio da seleção, recolha, tratamento, produção e divulgação de indicadores sobre a indústria e os estabelecimentos industriais, criando e disponibilizando também às empresas o Sistema de Informação sobre a Indústria. Esta plataforma, que será lançada a meio do ano, permitirá o acesso a dados na ótica setorial e também na ótica do território, de forma autónoma ou cruzada.

4.3. Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças

A existência de atores capacitados para atuar de forma competitiva no contexto global é outra condição indispensável ao desenvolvimento sustentável do país.

Será, por isso, dada continuidade ao Programa de Gestão Empresarial (PGE), em parceria com o INDEG/ISCTE, que visa dotar de conhecimentos de gestão empresários sem formação de base em gestão empresarial. O PGE teve a sua primeira edição em 2018, com 42 horas de formação no IAPMEI, em Lisboa, com a participação de 25 empresários. Para 2019 estão equacionadas outras iniciativas similares, em várias regiões, com envolvimento de escolas de negócio, e ainda o arranque de cursos de formação avançada para gestores e empresários de PME Líder/PME Excelência.

O IAPMEI irá, por outro lado, promover, ao longo de 2019, importantes ações de capacitação empresarial, dirigidas a empreendedores, empresários e quadros técnicos das empresas, centradas em temas prementes no momento atual.

Capacitação i4.0

Em 2019, constituirá assim propósito relevante do IAPMEI capacitar as empresas para a transformação digital e para a i4.0, desde logo apoiando as empresas na adoção e desenvolvimento de processos i4.0.

O IAPMEI, conjuntamente com a COTEC, no quadro do programa Indústria 4.0, continuará a dinamizar os Open Days i4.0, ações de demonstração para PME que mostram como as empresas podem adotar os diferentes conceitos deste novo paradigma e que promovem a partilha de experiências entre os vários intervenientes na cadeia de valor. Em 2019, o IAPMEI irá ainda promover o primeiro Encontro Nacional i4.0, como corolário do primeiro ciclo de ações de demonstração realizadas.

Para além disso, irá promover a utilização da ferramenta de diagnóstico i4.0 – ferramenta desenvolvida pelo ISQ, no âmbito do projeto SIM i4.0 – tendo em vista incentivar as empresas a fazer o seu diagnóstico de maturidade digital. Este questionário permite a cada empresa a realização de um diagnóstico assistido (ou autodiagnóstico) sobre a sua condição atual em relação à i4.0 e constitui o ponto de partida para definir a sua visão e estratégia i4.0, avaliar a tecnologia, potenciais alterações no modelo de negócio, identificar e planear competências críticas ou selecionar projetos-piloto.

O IAPMEI propõe-se ainda fazer, no próximo ano, a identificação de boas práticas e definir roteiros para acelerar processos de transformação digital e de reforço das competências digitais das empresas, em particular das PME. A dinamização de ações de capacitação sobre cibersegurança será outra área de atuação neste domínio.

Destaque ainda para o facto de, em 2019, o IAPMEI vir a intensificar a utilização da plataforma de aprendizagem virtual “Academia de PME Online”, de suporte às atividades programadas de capacitação empresarial. E de, simultaneamente iniciar a preparação da implementação da Academia PME Digital, que disponibilizará um conjunto integrado de recursos digitais que apoiem atividades de aprendizagem, tendo em vista o reforço de competências técnicas e de gestão do tecido empresarial nacional.

Capacitação para a economia circular

Capacitar as empresas para a transição para a economia circular é outra das prioridades em 2019, sendo dada continuidade ao ciclo de ações do programa para a economia circular e sustentabilidade nas empresas iniciado em final de 2018, que contou desde logo com forte adesão das empresas.

Formação financeira

Tendo em vista incrementar a literacia financeira de empresários e gestores de PME, em particular de micro e pequenas empresas, está ainda programada, no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira, em parceria com o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e com o Turismo de Portugal, a realização de um conjunto alargado de ações,

dando continuidade ao programa de formação financeira e à realização da conferência anual de âmbito nacional.

4.4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto

Atuar em proximidade

O trabalho de criação e disponibilização de medidas, instrumentos e ferramentas de apoio às empresas, empresários e empreendedores não fica completo se não for feito numa lógica de proximidade. Reforçar a afirmação do IAPMEI como o parceiro estratégico das empresas e das entidades da envolvente empresarial, através da atuação em proximidade, e como agente facilitador, configura, assim, outro objetivo estratégico crucial.

Em 2019, manter-se-á, assim, a aposta no reforço da proximidade regional dos serviços de assistência empresarial do IAPMEI, continuando a assegurar-se as visitas de apoio empresarial, em resposta aos pedidos dos interessados. Continuará também a ser promovido o “Dia Aberto ao Conhecimento,” por forma a facilitar a interação entre empresas e entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

O projeto “Espaço Empresa”, com o qual se pretende promover a melhoria de atendimento aos empresários, seja na vertente presencial seja na vertente telefónica e on line, continuará a ser também prioridade do IAPMEI para 2019, sendo expectável que, durante o primeiro trimestre de 2019, o seu desenvolvimento venha a ser enquadrado em Resolução de Conselho de Ministros.

Este projeto, coordenado pelo IAPMEI, em articulação com a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e a Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE), assenta, na vertente presencial, numa parceria com os municípios aderentes, os quais asseguram o atendimento de frontoffice, privilegiando-se assim uma lógica de proximidade e de disponibilização num único local de serviços da administração central e da administração local com relevância para as empresas.

O IAPMEI continuará a assumir, em 2019, um papel crucial na dinamização da rede Espaço Empresa, planeando e provendo o alargamento, seja do número de municípios aderentes seja também dos serviços prestados em vários espaços. Por outro lado, o IAPMEI continuará a assumir um papel determinante no apoio de backoffice aos Espaços Empresa municipais, seja no âmbito do suporte à prestação de serviços da sua responsabilidade direta (Incentivos, financiamento, licenciamento industrial, certificação PME), seja também assegurando a ligação com a rede de pontos focais da administração central, especificamente constituída para suporte ao projeto “Espaço Empresa”.

Também em 2019, lançar-se-ão os “Encontros para a Competitividade e Inovação”, iniciativa com a qual se pretende suscitar a reflexão coletiva, participativa e descentralizada sobre fatores críticos de competitividade.

Em 2019, será ainda feita uma aposta forte na vertente comunicacional do IAPMEI, promovendo e divulgando a atividade em prol da atividade empresarial. Neste âmbito, serão introduzidas melhorias à imagem e ao website institucional do IAPMEI. E será

disponibilizada no website informação sobre produtos e serviços do IAPMEI também em língua inglesa, para facilitar o acesso por parte de empresários e investidores estrangeiros com interesse em investir em Portugal. Adicionalmente, serão privilegiados canais de informação e comunicação que promovam uma maior proximidade aos empresários, aos empreendedores e às empresas, e ajudem ao reforço da capacidade competitiva das empresas. Para o efeito, para além do aperfeiçoamento da presença nas redes sociais, será feita uma forte aposta na melhoria dos suportes informativos, de que são exemplo as newsletters informativas, e na realização de campanhas ou ações comunicacionais específicas sobre produtos ou serviços do IAPMEI..

Reduzir custos de contexto

Apostar na redução dos custos de contexto, promovendo a simplificação administrativa e legislativa nas suas áreas de atuação, e facilitando o acesso efetivo e competente, por parte das empresas, aos apoios que lhes são disponibilizados, maximizando dessa forma a utilidade individual e coletiva dos mesmos, é outro desafio que o IAPMEI pretende abraçar no ano de 2019, tendo como principal foco a certificação PME, o licenciamento industrial e os sistemas de incentivos.

No âmbito da certificação PME, o IAPMEI pretende, em 2019, rever o atual sistema, tendo em vista a sua simplificação e melhor aderência à realidade empresarial. Em 2019, será ainda conduzido um plano de ação ao nível da sensibilização dos utilizadores e da disponibilização de informações úteis, tendente a uma utilização otimizada (simples, sem incidentes, e em contínuo) do serviço de certificação por via eletrónica de micro, pequenas e médias empresas, fulcral para o acesso efetivo, pleno e ágil aos diversos instrumentos de apoio disponíveis para estas categorias de empresas. A rubrica de “dicas”, com informações muito práticas para as empresas utilizadoras da Certificação PME, e com atualizações regulares, será, em conformidade, um dos conteúdos digitais em destaque, em 2019, no website do IAPMEI.

No que respeita ao licenciamento industrial, cuja coordenação, monitorização e aplicação do novo Sistema de Indústria Responsável (SIR) é uma competência do IAPMEI desde 2015, pretende-se que o ano de 2019 seja um ano de viragem na melhoria do nível do serviço prestado pelas ferramentas informáticas de suporte a este licenciamento. Mais concretamente, no início do segundo semestre de 2019, o IAPMEI conta poder disponibilizar, com a necessária colaboração da Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), uma nova plataforma eletrónica SIR que, para além da indispensável atualização tecnológica, incorporará novas funcionalidades relevantes para as empresas, tendo em vista a simplificação dos procedimentos associados ao licenciamento.

Ainda no domínio do licenciamento industrial procurar-se-á facilitar o acesso das empresas à informação crítica para a sua situação específica e, dessa forma, a induzir níveis crescentes de cumprimento da legislação aplicável. O IAPMEI iniciará, assim, em 2019, o lançamento de guias setoriais com a sistematização das condições técnicas padronizadas para a atividade específica.

Finalmente, relativamente aos sistemas de incentivos, o IAPMEI, dando sequência às orientações de simplificação administrativa, propõe-se identificar ativamente oportunidades e propostas de simplificação dos sistemas de incentivos, tendo em vista a

sua operacionalização no novo quadro comunitário, visando a redução de custos de contexto para as empresas e a eficiência operacional dos recursos do IAPMEI.

Ao nível da preparação do novo quadro financeiro europeu, o IAPMEI deverá posicionar-se com contributos para as iniciativas da Comissão e das autoridades nacionais, visando o direcionamento dos instrumentos para a inovação e competitividade das empresas, bem como a simplificação dos instrumentos no âmbito do acesso, execução e gestão.

Adicionalmente, será dada continuidade ao programa de tutoria e assistência às empresas para o desenvolvimento dos projetos no âmbito dos sistemas de incentivos PT2020, e para transmissão de boas práticas e fatores críticos de sucesso. Em 2019 o programa será mais uma vez suportado, essencialmente, na disponibilização de conteúdos digitais no website do IAPMEI e, no caso de conteúdos vídeo, no canal YouTube.

4.5. Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais do IAPMEI

Para assegurar a maximização da qualidade da sua intervenção, completamente orientada para o serviço público, o IAPMEI não poderá também deixar de ter como objetivo estratégico ser competente na gestão dos recursos materiais e imateriais da organização.

Nos últimos anos, o IAPMEI tem vindo a apostar com particular ênfase na qualificação das capacidades e competências dos seus recursos humanos, assegurando que a maioria dos seus colaboradores frequenta ações de formação todos os anos. Esta opção, que tem sido claramente bem-sucedida, continuará a ser seguida. A formação com uma forte componente de prática simulada em contexto de trabalho tem sido privilegiada, por facilitar a transferência e aplicação no posto de trabalho. Em 2019, continuar-se-á a apostar também nas temáticas comportamentais, com metodologias inovadoras.

Para além das ações de formação, pretende-se também, em 2019, melhorar as condições de trabalho no IAPMEI, promovendo, na medida das disponibilidades orçamentais, as intervenções ao nível dos espaços físicos que apresentam sinais evidentes de degradação ou que não disponibilizam aos colaboradores as condições mais adequadas.

Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal é outro objetivo a prosseguir, em linha com o disposto no artigo 25º da Lei do Orçamento do Estado para 2019.

No respeito pelo determinado no n.º 6 do artigo 16º da mesma Lei do Orçamento do Estado para 2019, o IAPMEI assume ainda o compromisso de assegurar a celeridade na operacionalização das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou escalão dos seus trabalhadores.

Em 2019, mantém-se também o compromisso de garantir elevados níveis de sucesso na representação do IAPMEI em Juízo, uma vez que tal pressupõe, antes de mais, o assegurar do rigor da sua atuação no dia-a-dia.

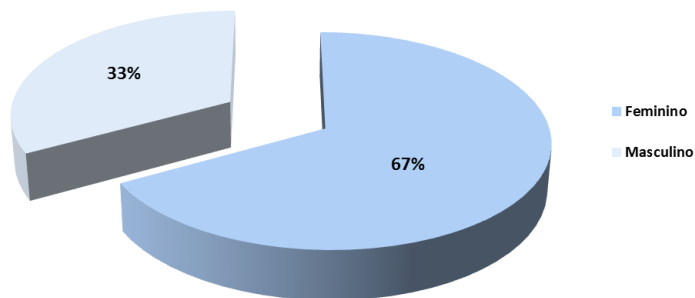
5. Recursos humanos e financeiros

5.1. Recursos humanos

O mapa de pessoal do IAPMEI integra atualmente um total 397 postos de trabalho, estando 339 postos preenchidos. A distribuição por carreira revela a predominância da carreira técnica superior:

Carreira Profissional	Vínculo				
	Nomeações	Comissão de Serviço	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	PREVPAP	Mobilidade
Dirigente Superior	3				
Dirigente Intermédio		34			
Técnico Superior			158	47	24
Assistente Técnico			54	6	1
Assistente Operacional			10		
Pessoal de Informática			2		

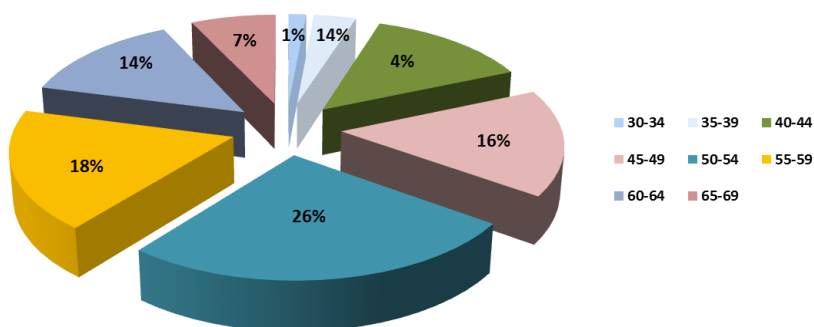
A distribuição dos trabalhadores do IAPMEI por género reflete uma predominância das mulheres (233) em relação aos homens (106).



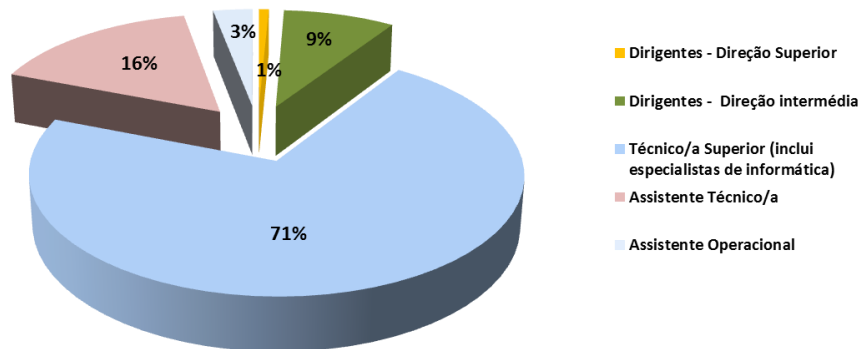
O IAPMEI encontra-se localizado em vários pontos do país, estando os trabalhadores distribuídos geograficamente da seguinte forma:



Quanto à distribuição por grupo etário, verifica-se que a faixa etária entre os 50-54 anos é a mais populosa. A média etária dos trabalhadores do IAPMEI é atualmente de 52 anos.



Para o ano de 2019, a estrutura planeada ao nível dos recursos humanos é de 397 trabalhadoras e trabalhadores.



Sendo que a grande maioria (70%) dos recursos humanos planeados integrará a carreira técnica superior.

Mapa de Pessoal planeado, por unidade orgânica e carreira/categoria

Unidade Orgânica	Carreira/categoria	N.º de postos de trabalho
Conselho Diretivo	Dirigente superior	3
	Técnico Superior	2
	Assistente Técnico	3
	Assistente Operacional	5
Departamento de Comunicação e Imagem	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	7
	Assistente Técnico	1
	Assistente Operacional	1
Departamento de Auditoria Interna	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	2
Departamento de Fiscalização e Controlo	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	5
	Assistente Técnico	1
Direção de Planeamento e de Políticas de Empresa	Dirigente intermédio	3
	Técnico Superior	14
Direção de Capacitação Empresarial	Dirigente intermédio	4
	Técnico Superior	25
	Assistente Técnico	5
Direção de Empreendedorismo e Inovação	Dirigente intermédio	3
	Técnico Superior	24
	Assistente Técnico	2
Direção de Investimento para a Inovação e Competitividade Empresarial	Dirigente intermédio	7
	Técnico Superior	114
	Assistente Técnico	11
Direção de Proximidade Regional e Licenciamento	Dirigente intermédio	6
	Técnico Superior	52
	Assistente Técnico	18
	Assistente Operacional	2
Direção de Gestão e Organização de Recursos	Dirigente intermédio	7
	Técnico Superior	32
	Assistente Técnico	21
	Assistente Operacional	4
Direção Jurídica e de Contencioso	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	7
	Assistente Técnico	2
Total		397

5.2. Recursos Financeiros

Ao nível dos recursos financeiros, importa referir que parte significativa das verbas afetas ao IAPMEI se destina ao pagamento de incentivos/apoios a empresas.

Em 2019, o pagamento de incentivos no âmbito do PT 2020 assume um papel de relevo no orçamento privativo do IAPMEI (cerca de 70% da dotação), e evidencia um aumento na ordem dos € 55 milhões face ao orçamento aprovado para 2018.

O valor da despesa do IAPMEI constante da proposta de OE 2019 é de € 699.624.745, e evidencia um aumento de 4% face ao orçamento aprovado para 2018.

Para esta variação, contribui o aumento dos apoios a empresas financiados pelo PT2020 (acréscimo de € 55,8 milhões face a 2018), pese embora a redução dos apoios diretos e indiretos (através de veículos financeiros) a financiar quer por receita própria (redução de € 29,3 milhões face a 2018), quer por receitas gerais (redução de € 8,6 milhões), bem como os apoios à envolvente (acréscimo de € 4,6 milhões face a 2018), que passou a incluir o financiamento anual da Web Summit (€ 4 milhões), e um reforço da dotação destinada à ANI (+€ 1,5 milhões face a 2018), apesar da redução das verbas associadas aos projetos a desenvolver pelo IAPMEI (-€ 0,9 milhões).

A repartição entre Atividades e Projetos, bem como a comparação com o orçamento aprovado para 2018 sumaria-se no quadro seguinte:

Orçamento para 2019 (valores em €)

Orçamento de Atividades	2019 (Prop. OE)	Aprovado 2018	Varição
Despesa própria	23.112.480	20.114.149	2.998.331
<i>Despesas com pessoal</i>	13.401.676	13.100.000	301.676
<i>Aquisição de bens e serviços</i>	3.595.856	3.529.289	66.567
<i>Transferências correntes</i>	143.400	166.800	-23.400
<i>Outras despesas correntes</i>	5.971.548	3.318.060	2.653.488
<i>Investimento</i>	0	0	0
Medidas de apoio a empresas	651.296.440	633.446.424	17.850.016
<i>das quais, extraorçamental</i>	86.285.661	33.641.829	52.643.832
Medidas de apoio à envolvente	18.570.000	13.109.795	5.460.205
SubTotal	692.978.920	666.670.368	26.308.552
Orçamento de Projetos			
Despesa própria	1.037.367	2.234.585	-1.197.218
<i>Aquisição de bens e serviços</i>	57.108	22.075	35.033
<i>Investimentos</i>	980.259	2.212.510	-1.232.251
Medidas de apoio à envolvente	5.608.458	6.513.742	-905.284
SubTotal	6.645.825	8.748.327	-2.102.502
Total	699.624.745	675.418.695	24.206.050

6. O Plano de Atividades de 2019

Legenda:

- OQ – Objetivo QUAR.
- IQ – Indicador QUAR.
- IC – Intervalo de cumprimento.
- Os indicadores que integram o QUAR estão assinalados com uma cor diferente.

■
QUAR


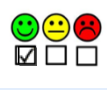
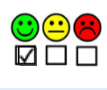
- A tipologia de cada objetivo operacional – eficácia, eficiência e qualidade – está assinalada com o correspondente símbolo.

Objetivos de:





Eficácia Eficiência Qualidade

OE1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador.

O1. (OQ1.) Promover o desenvolvimento de ideias de negócio e facilitar a sua transformação em iniciativas empresariais.	<i>Indicador 1 (IQ1)</i>	Execução do plano de implementação da segunda edição do StartUp Voucher.	<i>Meta</i>	80%	
	<i>Peso</i>	66%	<i>IC</i>	[75% - 85%]	
	<i>Indicador 2</i>	Proporção de relatórios de desenvolvimento de ideias, no âmbito da medida StartUp Voucher, analisados no prazo.	<i>Meta</i>	90%	
	<i>Peso</i>	33%	<i>IC</i>	[85% - 95%]	
O2. (OQ13.) Promover a sensibilização de empreendedores/as e empresários/as para a utilização de programas comunitários e instrumentos europeus indutores de inovação.	<i>Indicador 3 (IQ14)</i>	Execução do plano de sensibilização de empreendedores/as e empresários/as para a utilização de programas comunitários e instrumentos europeus indutores de inovação.	<i>Meta</i>	90%	
<i>Peso</i>	100%	<i>IC</i>	[85% - 95%]		

OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.

O3.(OQ2.) Aumentar a eficácia dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	<i>Indicador 4</i> (IQ2)	Grau de execução financeira dos sistemas de incentivo.	<i>Meta</i>	100%
			<i>IC</i>	[90% - 110%]
	<i>Peso</i>	100%		
O4. (OQ10.) Aumentar a eficiência no processamento e controlo do incentivo ao investimento empresarial qualificado.	<i>Indicador 5</i> (IQ10)	Proporção de candidaturas analisadas no prazo.	<i>Meta</i>	85%
	<i>Peso</i>	50%	<i>IC</i>	[80% - 90%]
				
	<i>Indicador 6</i> (IQ11)	Proporção de pedidos de pagamento decididos no prazo.	<i>Meta</i>	85%
	<i>Peso</i>	50%	<i>IC</i>	[80% - 90%]



OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.

O5. Assegurar o acompanhamento das ações de controlo realizadas pelas autoridades de gestão, certificação e de auditoria, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	<i>Indicador 7</i>	Acompanhamento e resposta às ações de controlo (Portugal 2020) efetuados dentro do prazo.	<i>Meta</i>	90%	
	<i>Peso</i>		100%	<i>IC</i>	
O6. (OQ11.) Assegurar a realização das verificações no local, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	<i>Indicador 8 (IQ12)</i>	Proporção de relatórios de verificação no local (Portugal 2020) realizados dentro do prazo.	<i>Meta</i>	95%	
	<i>Peso</i>		100%	<i>IC</i>	
O7. Assegurar a qualidade dos relatórios no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	<i>Indicador 9</i>	Proporção de relatórios de verificação no local (Portugal 2020) devolvidos pela AG para correções com implicação financeira.	<i>Meta</i>	5%	
	<i>Peso</i>		100%	<i>IC</i>	
O8. (OQ3.) Maximizar a recuperação de créditos em contencioso.	<i>Indicador 10 (IQ3)</i>	Valor dos créditos em contencioso recuperados e arquivados no ano (M €).	<i>Meta</i>	12	
	<i>Peso</i>		100%	<i>IC</i>	




OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.

O9. (OQ4.) Promover estratégias de crescimento através do reconhecimento público e da promoção da notoriedade conferida pelo estatuto PME Líder e PME Excelência.	<i>Indicador 11</i> (IQ4)	N.º de empresas com facilitação no acesso a financiamento através da atribuição do estatuto PME Líder.	<i>Meta</i>	7400		
				<i>IC</i>		[6660 - 8140]
	<i>Peso</i>	100%				
O10. Assegurar a conceção, contratação, implementação e acompanhamento da gestão de instrumentos e soluções de financiamento em articulação com participadas financeiras e outras instituições.	<i>Indicador 12</i>	N.º de operações de financiamento concebidas, acompanhadas na gestão ou financiadas diretamente pelo IAPMEI.	<i>Meta</i>	14 000		
				<i>IC</i>		[12 600 - 15 400]
	<i>Peso</i>	100%				
O11. (OQ5.) Promover e dinamizar processos de revitalização e de transmissão empresarial.	<i>Indicador 13</i> (IQ5)	Execução do plano de implementação do Portal de Negócios e Transação de Empresas (Medida do Programa Capitalizar).	<i>Meta</i>	90%		
				<i>IC</i>		[85% - 95%]
		<i>Peso</i>	50%			
		<i>Indicador 14</i>	N.º de empresas beneficiárias de aconselhamento, assistência, pareceres, divulgação de negócio ou intermediação visando uma solução no âmbito da transmissão ou da revitalização empresarial.	<i>Meta</i>	60	
				<i>IC</i>	[54 - 66]	
	<i>Peso</i>	50%				



OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.

O12. Promover a reestruturação de empresas por via extrajudicial.	<i>Indicador 15</i>	Proporção de Mediadores/as de Recuperação de Empresas (MRE) nomeados no prazo de 3 dias úteis após solicitação da empresa, através da plataforma MRE.	<i>Meta</i>	90%
			<i>IC</i>	[85% - 95%]
	<i>Peso</i>	50%		
	<i>Indicador 16</i>	Proporção de pareceres sobre recuperação de empresas emitidos em menos de 10 dias úteis, após solicitação.	<i>Meta</i>	90%
			<i>IC</i>	[85% - 95%]
	<i>Peso</i>	50%		






OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.




O13. Promover dinâmicas de eficiência coletiva, redes colaborativas e projetos de transferência de tecnologia, conduzidos no contexto do ecossistema de inovação.	Indicador 17	Execução do plano de monitorização dos clusters reconhecidos.	Meta	90%	
	Peso		50%	IC	[85% - 95%]
	Indicador 18	Execução do plano de ações de partilha de conhecimentos e boas práticas nas redes colaborativas (clusters).	Meta	90%	
	Peso		50%	IC	[85% - 95%]
					
O14. (OQ6.) Estimular a inovação empresarial e a gestão da inovação, a competitividade e a internacionalização, através da disponibilização de serviços especializados e ferramentas específicas da Enterprise Europe Network.	Indicador 19 (IQ6)	N.º de serviços especializados prestados a PME e entidades da envolvente nas áreas da inovação empresarial e gestão da inovação, do crescimento empresarial e da internacionalização, no âmbito da atividade da Enterprise Europe Network.	Meta	270	
	Peso		100%	IC	[243 - 297]
					
	O15. Promover a sensibilização das PME para as oportunidades de negócio nos mercados públicos, nacional e internacionais.	Indicador 20	N.º de ações de divulgação, informação e capacitação de PME para oportunidades de negócio em mercados públicos.	Meta	10
Peso		100%		IC	[9 - 11]
					
O16. Facilitar o acesso das PME a oportunidades de negócio em mercados internacionais extra-UE.		Indicador 21	Execução do plano de implementação do Passaporte de Negócios Magalhães (plataforma digital).	Meta	90%
	Peso	100%		IC	[85% - 95%]
					





OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.

<p>O17. Apoiar a dinamização de instrumentos nas áreas do ambiente, alterações climáticas, energia, segurança e saúde no trabalho, crescimento verde e economia circular, tendo em vista o reforço da sustentabilidade e da responsabilidade social das empresas.</p>	<p>Indicador 22</p>	<p>Grau de participação assegurado nas instâncias criadas pelos instrumentos de política pública.</p>	<p>Meta 75%</p> <p>IC [70% - 80%]</p> <p>Peso 100%</p> 
<p>O18. Assegurar a participação na elaboração das propostas legislativas e outros instrumentos de política pública, dirigidos a atividades e produtos industriais, quer a nível nacional quer da UE.</p>	<p>Indicador 23</p>	<p>Proporção de pareceres emitidos, em resposta às solicitações, nos prazos concedidos.</p>	<p>Meta 75%</p> <p>IC [70% - 80%]</p> <p>Peso 100%</p> 
<p>O19. Facilitar o acesso público a informação sobre a indústria e os estabelecimentos industriais.</p>	<p>Indicador 24</p>	<p>Execução do plano de implementação do Sistema de Informação sobre a Indústria.</p>	<p>Meta 90%</p> <p>IC [85% - 95%]</p> <p>Peso 100%</p> 

OE3. Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças.

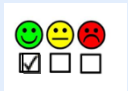


O20. (OQ15.) Capacitar as empresas para a transformação digital e para a i4.0.	Indicador 25 (IQ16)	N.º de ações de demonstração i4.0 para PME.	Meta 7 IC [6 - 8]	 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Peso	50%		
	Indicador 26	N.º de participantes em ações de capacitação no âmbito da transformação digital.	Meta 150 IC [135 - 165]	
	Peso	50%		
O21. (OQ16.) Capacitar as empresas para a transição para a economia circular.	Indicador 27 (IQ17)	N.º de participantes em ações de capacitação no âmbito da economia circular.	Meta 120 IC [108 - 132]	 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Peso	100%		
O22. Promover a formação financeira das PME.	Indicador 28	N.º de participantes em ações de formação financeira.	Meta 350 IC [315 - 385]	 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Peso	100%		

OE4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto.

O23. (OQ7.) Reforçar o apoio de proximidade às empresas.	<i>Indicador 29</i>	Proporção dos pedidos de visitas de apoio empresarial satisfeitos.	<i>Meta</i>	90%
			<i>IC</i>	[85% - 95%]
	<i>Peso</i>	40%		
	<i>Indicador 30</i>	N.º de eventos “Dia Aberto ao Conhecimento”.	<i>Meta</i>	4
	<i>Peso</i>	20%	<i>IC</i>	[3 - 5]
	<i>Indicador 31 (IQ7)</i>	Execução do plano de implementação da segunda fase do projeto Espaço Empresa.	<i>IC</i>	90%
		<i>Meta</i>	[85% - 95%]	
<i>Peso</i>	40%			
O24. Promover a reflexão coletiva, participativa e descentralizada sobre fatores críticos de competitividade.	<i>Indicador 32</i>	N.º de Encontros para a Competitividade e Inovação.	<i>Meta</i>	6
			<i>IC</i>	[5 - 7]
	<i>Peso</i>	100%		 <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>



OE4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto.

O25. (OQ16.) Promover a utilização otimizada da Certificação PME.	<i>Indicador 33 (IQ17)</i>	Execução do plano de ação para a utilização otimizada da Certificação PME.	<i>Meta</i>	90%
	<i>Peso</i>	100%	<i>IC</i>	[85% - 95%]
				
O26. (OQ8.) Melhorar o nível de serviço prestado pelas ferramentas de suporte ao Sistema de Indústria Responsável (SIR).	<i>Indicador 34 (IQ8)</i>	Execução do plano de implementação de nova plataforma eletrónica de suporte ao SIR.	<i>Meta</i>	90%
	<i>Peso</i>	100%	<i>IC</i>	[85% - 95%]
				
O27. Promover a utilização otimizada do SIR.	<i>Indicador 35</i>	N.º de guias publicados com condições técnicas setoriais padronizadas.	<i>Meta</i>	2
	<i>Peso</i>	100%	<i>IC</i>	[1 - 3]
				



OE4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto.

O28. (OQ9.) Promover a simplificação dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	<i>Indicador 36 (IQ9)</i>	Execução do plano de apresentação de propostas de simplificação dos sistemas de incentivos (PT2020).	<i>Meta</i> <i>IC</i>	90% [85% - 95%] 
<i>Peso</i>		100%		
O29. (OQ17.) Promover a utilização otimizada do Portugal 2020.	<i>Indicador 37 (IQ18)</i>	Execução do plano de ação para a utilização otimizada do Portugal 2020.	<i>Meta</i> <i>IC</i>	90% [85% - 95%] 
<i>Peso</i>		100%		
O30. Divulgar a carteira de produtos e serviços estruturados do IAPMEI junto das empresas e das entidades da envolvente.	<i>Indicador 38</i>	N.º de campanhas ou ações comunicacionais específicas sobre produtos ou serviços do IAPMEI.	<i>Meta</i> <i>IC</i>	10 [9 - 11] 
<i>Peso</i>		100%		
O31. Dinamizar os canais de comunicação interna e externa.	<i>Indicador 39</i>	N.º de newsletters internas e externas.	<i>Meta</i> <i>IC</i>	92 [83 - 101] 
<i>Peso</i>		100%		

OE5. Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais da organização.

O32. (OQ12.) Qualificar as capacidades e competências dos recursos humanos do IAPMEI.	<i>Indicador 40</i> (IQ13) <i>Peso</i>	<p align="center">Percentagem de trabalhadores/as com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho.</p> <p align="center">100%</p>	<p><i>Meta</i> 90%</p> 
O33. (OQ18.) Qualificar as capacidades e competências dos recursos humanos do IAPMEI.	<i>Indicador 41</i> (IQ19) <i>Peso</i>	<p align="center">Proporção de trabalhadores/as abrangidos por ações de formação.</p> <p align="center">100%</p>	<p><i>Meta</i> 75%</p> <p><i>IC</i> [70% - 80%]</p> 
O34. (OQ19.) Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho no IAPMEI que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.	<i>Indicador 42</i> (IQ20) <i>Peso</i>	<p align="center">Proporção de trabalhadores/as com parecer favorável à prática de horário de trabalho diferenciado por motivos de saúde, sociais, económicos ou familiares.</p> <p align="center">100%</p>	<p><i>Meta</i> 85%</p> <p><i>IC</i> [80% - 90%]</p> 
O35. Assegurar a competente representação do IAPMEI em Juízo.	<i>Indicador 43</i> <i>Peso</i>	<p align="center">Sucesso nas ações em Juízo em representação do Instituto.</p> <p align="center">100%</p>	<p><i>Meta</i> 70%</p> <p><i>IC</i> [65% - 75%]</p> 

